

Vale do Paraíba | de 19 a 26 de Novembro de 2010 | R\$ 1,00 | www.jornalcontato.com.br

Cidade sem memória

Demolida a chaminé da Embaré

Ganância do mercado imobiliário e conivência da Prefeitura destroem impunemente mais um patrimônio da terra de Lobato.

Págs. 4, 5 e 12



Descalabro na Saúde

Sangue no teto do PAMO

Forro do postinho da Estiva vertia sangue de aves mortas.

Pág. 7

Dengue

Resort de Aedes Aegypti

Prefeitura transforma terreno em lixão.

Pág. 6

Medicina UNITAU

Super festa da 39ª turma

Comemoração dura mais de uma semana.

Págs. 8 e 9

TCC quer a casa do Zito

Uma divergência mobiliza torcidas a favor e contra a compra da casa incrustada na área onde se localiza o Taubaté Country Club, que pertence à família do ex-craque Zito, campeão mundial de futebol, que deu o pontapé inicial na pelada promovida pelo XV para homenagear Juju filho

Bom filho retorna à paróquia



Padre Fred M. Ribeiro retornou de duas temporadas na Inglaterra - Londres (2002 a 2007) e Oxford (2007 a 2010), reassumiu suas aulas na faculdade e também, para nossa alegria, suas calorosas missas diárias na Igreja no Colégio Instituto Diocesano de Ensino (IDESA) de 2ª a 6ª feiras às 18h:00 e aos domingos às 09h:00. Como sempre, convida-nos a refletir sobre o amor e o perdão.

TCC Decifra-me ou...

Um impasse ronda o Conselho Deliberativo do clube mais tradicional da terra de Lobato: comprar ou não comprar o imóvel que pertence à família do campeão mundial Zito, encravado no TCC. Três posições se digladiam. Duas contra, argumentam que 1) se comprar, não terá recursos para a manutenção do clube; 2) se comprar a área será transformada em estaciona-

mento. A posição favorável à compra sugere que os recursos necessários tenham origem no aumento da mensalidade. Muita água ainda vai rolar...

Decifra-me ou... 2

Campanha para as eleições em meados de 2011 já está nas ruas. Ou melhor, nas conversas. Kakalo continua atacando em todas as frentes. Pelo menos é o que nossas lentes registram.



Antônio Carlos Soares da Silva, o Kakalo, entre Fausto Garcez, secretário, e Arcione Viagi, tesoureiro



Silvinha rides again

Fechando o ano com chave-de-ouro, a cantarolante Silvinha Moreira recebe músicos queridíssimos e 150 pessoas no Bar do Preguinho (aquele que trabalhava no Barril do Zé Bigode) em seu evento COMIDINHAS DE BOTEÇO a partir das 12h de domingo, 21. Decoração e cardápio temático emolduram o lançamento da grife Tanda Mello & Silvia Moreira que retrata o samba na visão da fotógrafa em peças exclusivas. Convites limitados à venda na Lojinha Silvia Moreira e no local do evento.



Por falar em Zito, ei-lo ao vivo dando chute inicial da pelada que homenageou Rogerio Bilard, no domingo 14



Kakalo entre o atual diretor Sérgio Peres e Clenira Adami, esposa do vice-presidente e possível candidato Pedro

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 21/11/10, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Eng. Mauro Arce - Secretário de Transporte do Estado de São Paulo. O Secretário fará um balanço sobre a situação das estradas na região, às 08h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Antonio Marmo de Oliveira
Aquilino Rique Reis
Beti Cruz
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté -
CEP 12050-010 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Quem paga a conta?

O prédio da Câmara Municipal mais parece um “muquifo” do que uma casa de lei projetada por engenheiros da prefeitura



Buraco ao lado da casa do prefeito

Gambiarra

Tia Anastácia anda espantada com a qualidade das obras públicas na terra de Lobato. A bola da vez é o prédio da Câmara Municipal de Taubaté. A CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) constatou “situação anômala no piso esmaltado que circunda o perímetro do prédio na lateral e fundos à rua Jacundo Pastorelli. Entre o piso e a parede do prédio está ocorrendo fissura, em estado dinâmico. Em alguns pontos a vegetação está invadindo essa fissura. Ainda, o piso, nos locais já citados, tem fissuras pontuais apresentando características idênticas. Comum a esse fenômeno é a ação dos rodapés cerâmicos soltar-se da parede”, conforme comunicado interno de 30 de setembro de 2010.

Gambiarra 2

Esse é só mais um dos muitos problemas encontrados nas estruturas do Legislativo municipal. São 572 as trincas que apareceram no prédio construído em 2004, sob a administração do tucano José Bernardo Ortiz. Durante as obras de reparo, descobriram que os responsáveis pela construção chegaram a utilizar no telhado madeiramento rea-

proveitado, telhas fora da especificação e do prazo de validade e até placas de outdoor no lugar de telhas. “Meu amigo Bernardo andou engolindo mosca nessa obra ou...”, filosofa misteriosamente Tia Anastácia

Números

Foram divulgados na quarta-feira, 17, os dados do Censo 2010. O evento de divulgação foi realizado na sede da OAB e, pasmem, não havia ninguém do Palácio Bom Conselho presente. “Meu amigo Peixotinho não quer saber o que mostram os números da cidade que ele finge administrar”, comenta Tia Anastácia.

Números 2

Segundo os dados do Censo, Taubaté está com 275.282 habitantes (244.162 em 2000). Isso significa que a terra de Lobato terá 19 vereadores na próxima legislatura, que terá início em 2013. Outra curiosidade: as mulheres dão de lavada. São 140.300 mulheres contra 135.159 homens. Tia Anastácia pensou, pensou, pensou e concluiu: “As receitas do pai de santo que atende o Palácio Bom Conselho devem ser mais importantes para seus inquilinos”.

Pertinho da casa do prefeito

Rua Pe. Faria Fialho é uma das mais remendadas da cidade. Ela faz a ligação entre a Av. José Pedro da Cunha e a Av. Faria Lima e faz parte do percurso que os ônibus urbanos utilizam para ir da rodoviária até a parte alta da cidade, onde mora nosso prefeito. Observem a foto tirada na altura do nº472.

Cartas e Reparos

Maria Andréia Jorge, candidata a presidente da diretoria da APAE derrotada nas eleições realizadas na sexta-feira, 5, escreveu.

“Em resposta à matéria “Primeira dama perde disputa pela APAE de Taubaté” publicada no *Jornal Contato*, edição 482 - de 12 a 19 de novembro de 2010, informo que nós da Chapa 1, na qual eu, Maria Andréia Jorge, fui candidata a Presidente, não recebemos em nenhum momento o apoio da primeira dama da Prefeitura Municipal de Taubaté, Sr^a Luciana Flores Peixoto. A chapa contou somente com o apoio das mães que aderiram ao nosso grupo.

Nossa chapa foi criada em meio à

articulação de mães de pacientes da APAE que estavam insatisfeitas com a falta de humanização e do nepotismo ocorrido na gestão atual, e que desejavam renovação na direção da instituição.

Atenciosamente.

Maria Andréia Jorge
Candidata - Chapa 1 APAE”

Nota da Assessoria de Comunicação Social da Prefeitura

“O *Jornal Contato* publicou em sua edição nº 482, páginas 4 e 5, matéria sob o título “Primeira dama perde disputa pela APAE”, na qual relata fatos sobre a eleição para presidência da APAE e publica informações fornecidas pelo atual presidente, José Benedito de Barros, com relação a sua administração frente à entidade.

De acordo com a matéria, “a reportagem desse jornal apurou” que a primeira dama de Taubaté, professora Luciana Peixoto, teria montado uma chapa para concorrer às eleições da APAE. As bases utilizadas para essa apuração são desconhecidas, já que a professora Luciana Peixoto, em nenhum momento, tomou conhecimento do que estava ocorrendo nessas eleições, nem se envolveu em qualquer trâmite, desconhecendo

até mesmo as chapas que ali concorriam.

Com relação à publicação de informações fornecidas por supostos funcionários da prefeitura, que se mantiveram anônimos, também incluídas na matéria, temos a esclarecer que as mesmas levam a um teor que pode ser considerado irresponsável e até mesmo leviano, já que não possui nenhuma base real, sendo apenas suposições de pessoas anônimas.

A alegação de que viaturas da prefeitura estariam transportando mães de alunos da APAE deve ser denunciada para apuração. É notório, público e legal que a prefeitura mantém, há anos, um carro disponível para a APAE, que deve ser utilizado no atendimento aos alunos e quem define que serviços esse veículo realiza é a própria APAE. Se essa condução foi ou está sendo utilizada para outros fins, quem tiver conhecimento do fato deve enviar a prefeitura uma denúncia oficial para apuração pelo poder público”.

CONTATO esclarece que tentou comunicar-se sem sucesso por inúmeras vezes com a Assessoria de Imprensa da Prefeitura, como geralmente costuma ocorrer. **IC**

Cidade sem memória

A busca por lucros fáceis no boom imobiliário que se vive nos últimos anos, a falta de compromisso de determinados empresários com a memória e a história da cidade, e a conivência do poder público com essa falta de respeito provocaram a destruição de mais um patrimônio histórico: a chaminé da antiga Fábrica de Doces Embaré, com cerca de 40 metros de altura



Escombros do que restou da chaminé da Embaré, na quarta-feira, 17

A demolição da chaminé da Fábrica de Doces Embaré construída em 1935 é mais um fato que fortalece a seguinte conclusão: nossa cidade caminha na contramão da história da civilização. Um fenômeno que se repete de forma recorrente na América Latina e registrada por estudiosos.

Imaginem, por exemplo, os habitantes de centros urbanos nos anos 1930 com um trajeto da barbárie à decadência sem jamais ter conhecido a força da civilização. Imaginem as cidades indus-

trias da América tropical alimentadas vorazmente do novo, sem nenhum compromisso com o seu passado histórico. Essas imagens foram detectadas pelo antropólogo francês Lévi Strauss em visita ao Brasil, em 1935, diante do dinamismo do nascimento das cidades e orientaram o autor na produção de seu livro *Tristes Trópicos*, em 1955.

O mais grave disso tudo, porém, é a conivência do poder público local com o desrespeito dessa memória da qual ele, poder público, deveria ser o principal

agente defensor.

A demolição

No sábado, 13, véspera do feriado da Proclamação da República, a empresa Ponto Certo Alambrados, contratada pela Coli Empreendimentos Imobiliários, pôs abaixo a chaminé com cerca de 40 metros de altura remanescente da fábrica construída em 1935. A operação foi registrada pela própria demolidora e seu filme postado no YouTube pode ser visto no endereço <http://www.youtube.com/watch?v=fkLPcLFTMCs> com a seguinte observação: "Demolição Realizada em Taubaté no dia 13/11/2010 Pela Empresa Ponto Certo Alambrados - (12) 9711-6095. Chaminé da Antiga Fabrica da Embaré - Altura 40M". Um recado que mais parece um troféu de caça do que uma obra civilizatória. Uma caçada promovida por quem escolheu data e hora que impedissem qualquer mobilização em defesa de sua vítima.

Os frames que ilustram a capa desta edição de CONTA-TO dão uma ideia do modo de

agir do empresariado que não tem a menor preocupação com a memória da cidade e que se alimenta vorazmente do novo, sem qualquer compromisso com o seu passado histórico, como diria Lévy Strauss.

Quando a parte mais consciente da população despertou, o crime já havia sido cometido à luz do dia de um belo sábado.

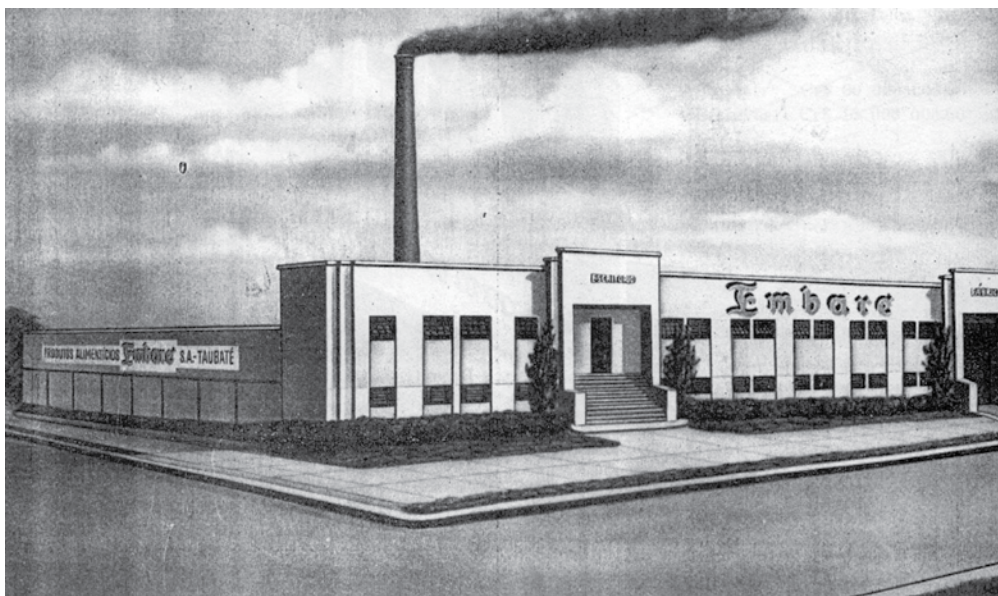
José Coli, proprietário do empreendimento, e Jorge Ramos, engenheiro responsável, diante do questionamento feito por nossa reportagem responderam de maneira franca que só o fizeram porque obtiveram alvará da prefeitura que autorizava sua demolição.

Afirmaram também que fizeram o possível e o impossível para preservar a chaminé que ficaria localizada no centro do empreendimento, caso não fosse demolida. Tornou-se incompatível com o projeto. Portanto, do ponto de vista legal, eles estavam cobertos de razão. Do ponto de vista da memória histórica, o desconhecimento do significado emblemático daquela chaminé pode até explicar a iniciativa de demoli-la, mas jamais poderá ser usado como justificativa. Insistir nessa tecla poderá comprometer de forma indiscriminada a imagem dos empresários do mercado imobiliário, que ainda possui honrosas exceções na defesa da nossa memória.

História

A Embaré, uma empresa de laticínios brasileira, existe até hoje produzindo leite em pó, creme de leite e manteiga, sob a marca Camponesa, e os famosos caramelos de leite, segmento em que é líder nacional. Ela foi fundada em 1935 por Carlos Inglez de Souza, o Carlucho, sócio proprietário da "Inglez de Souza Filho & Cia Ltda". Fabricava doce de leite, geléias, doce de frutas e sopas de legumes.

Em 1948, a indústria foi comprada pelos mineiros Haroldo Antunes e Hebert Schmidt e acabou sendo transferida para Lagoa da Prata, em 1969. Nos anos 1990, a planta industrial foi arrendada por um grupo local que criou a



Reprodução da capa da revista mensal AABB de setembro de 1951, dedicada a seis cidades do Vale



Detalhe da peça publicitária do empreendimento a ser erguido no local

boate Phaéton que até hoje habita o inconsciente e o imaginário de muitas gerações de taubateanos. Uma de suas atrações era o "Baile da Boina Azul", promovido pelo CAVEx - Comando da Aviação do Exército - sediado na terra de Lobato. Durante todo esse período e nos que o sucederam, todos os empreendimentos e empresários respeitaram a memória e conservaram seu maior símbolo, a chaminé com cerca de 40 metros de altura.

Carlucho era casado com Daisy Guisard, filha de Alberto Guisard, irmão de Felix Filho e Raul, todos filhos do lendário Felix Guisard. Há quem afirme que o

sogro Alberto, falecido em 1969, tenha contribuído para que Inglez de Souza construísse a Embaré nos idos de 1935.

A história de Alberto Guisard, sogro de Carlucho, está presente até hoje em nossa realidade. Ele fundou, por exemplo, a Casa Bancária Alberto Guisard, mais tarde transformada em Banco do Vale do Paraíba, e que hoje faz parte do conglomerado Bradesco.

Por isso mesmo, a falta de informação e o descompromisso desses "modernos" empresários com a história e a memória de Taubaté não podem e não devem passar em branco.

O empreendimento

A chaminé foi demolida às pressas para dar lugar a um luxuoso empreendimento imobiliário batizado de Renaissance Residencial, sob a batuta da empresa Coli Empreendimentos Imobiliários, informa o folder de propaganda que anuncia: "Você nunca viu uma área de lazer tão grande".

Naquele espaço serão construídas seis torres que abrigarão 480 apartamentos com áreas que variam de 114 m² a 155 m², além de um pequeno centro comercial voltado para a avenida Charles Schneider, em frente à Faculdade Anhanguera. Os felizes proprietários poderão ainda usufruir de

14.000 m² de área de lazer.

Recentemente, o brilhante diretor de Trânsito, o mesmo que aprovou e autorizou a construção da Anhanguera e de outros empreendimentos geradores de tráfego, se meteu a dar palpite sobre a mudança e concentração da Unitau na área que hoje abriga o departamento de Agronomia. Agora, deve ter aprovado e autorizado um empreendimento na mesma avenida Charles Schneider que abrigará pelo menos cerca de mil novos automóveis. Talvez para esse diretor, esses veículos deixaram de ser incluídos em suas estatísticas. Um gênio!!

Os empreendedores garantem

que o congestionamento deverá ser mitigado porque as torres estarão voltadas para o fundo. Mas como os carros irão ultrapassar a via férrea? "O problema foi criado pela prefeitura que não executou o prometido anel viário no local", respondem.

O cidadão residente em Taubaté paga imposto para que a cidade seja pelo menos razoavelmente administrada, já que planejamento transformou-se em luxo (lembram do Plano Diretor?) restrito a Pinda e São José dos Campos. Diante dessa triste realidade, só restará reclamar para o Bispo, como diria a saudosa Velhinha da Taubaté. **IC**



Frames do filme postado no YouTube pela empresa responsável pela demolição da chaminé

Combate à dengue:

“Façam o que eu digo e não façam o que eu faço”

Prefeitura ignora apelos dos moradores do Parque Aeroporto, que estão assustados com o crescimento de um lixão batizado de PEV - Ponto de Entrega Voluntária, um verdadeiro criadouro da larva da dengue; e de quebra desrespeita a Câmara Municipal ao ignorar os requerimentos aprovados em plenário solicitando a criação de uma área de lazer e esporte no terreno transformado em lixão



Lixo, pneus e água parada: resort de luxo para mosquitos da dengue

Parque Aeroporto, bairro localizado nas proximidades da Ford do Brasil, é um bairro que abriga trabalhadores não especializados. Há anos, a prefeitura iniciou uma política voltada à indução de atividades empresariais, uma cópia muito mal feita das incubadoras estimulada pelo poder público em parceria com universidades. É uma região quase sem personalidade.

As pequenas empresas que receberam graciosamente uma área ou um pequeno galpão para se implantar convivem com empresas médias. No meio dessa falta de planejamento, a população residente decidiu reivindicar um espaço para o lazer e práticas esportivas. Há mais de dois anos, escolheram como padrinho o vereador Orestes Vanone (PSDB).

O tucano imediatamente entrou em cena com as armas de um parlamentar: ofícios, requerimentos e conversas. Em fevereiro de 2008 o vereador redigiu e protocolou o requerimento 139 baseado em consi-

derandos tipo:

moradores que reivindicam área para construção de Centro Esportivo, com Escolinha de Futebol, para utilização dos moradores da região do Parque Aeroporto, Parque Piratininga, Vila Bela, Parque Bandeirante e Jardim das Indústrias;

fazem abaixo assinado sugerindo a instalação na área dos galpões para micro e pequenas empresas, que margeiam a área da Ford do Brasil e Av. José Renato Cursino de Moura;

justificam explicando que as “crianças e adolescentes daqueles bairros praticam esportes em geral no asfalto, nas ruas, uma vez que as quadras esportivas estão abandonadas”;

e que “a maioria das famílias não tem condições financeiras para arcar com os custos de escolinhas de futebol, que são particulares, e o município pode proporcionar este tipo de esporte tão saudável aos jovens carentes”.

Vanone concluiu perguntando:

É possível Vossa Excelência informar sobre a viabilidade de disponibilizar área para implantação de Centro Esportivo, com ESCOLINHA DE FUTEBOL, no Parque Aeroporto?

Insistente

O vereador obteve como resposta um ofício informando que “a área citada na proposição já está designada para outra finalidade, razão pela qual a sugestão ora apresentada será objeto de análise pelas unidades competentes desta Prefeitura”.

Em maio de 2010, o tucano retorna com novo requerimento com a mesma argumentação e conclui perguntando sobre “a possibilidade de construir um CENTRO ESPORTIVO ou uma ÁREA DE LAZER na área existente na Av. Comte. José Renato Cursino de Moura, altura no nº 1934, no Parque Aeroporto, para uso da comunidade local? Existe projeto para destinação da referida área para outros fins? Em caso positivo, qual a finalidade?”

Dessa vez o silêncio foi rompido com a criação de uma unidade

de Ponto de Entrega Voluntária (PEV) de lixo exatamente no terreno reivindicado pelos moradores. Esse PEV é subordinado ao DSU - Departamento de Serviços Urbanos - e o terreno é conservado pela companhia de seguros Porto Seguro, conforme informa um cartaz no local.

Criadouro do mosquito da dengue

Alertada pelos moradores que afirmaram que o terreno havia se transformado em um grande lixão e um grande reprodutor do mosquito *Aedes Aegypti*, nossa reportagem foi verificar a situação do local. A realidade é mais grave do que a descrita pelos moradores: pneus ao ar livre, poças de água parada e um lixão com material orgânico e inorgânico, além de entulho da construção civil.

De acordo com o Ministério da Saúde, Taubaté foi classificado como um dos municípios em alerta contra o risco de ocorrer epidemia de dengue. Há registro de que a cada 100 moradias, em duas foram localizadas as larvas. O mapeamento realizado pelo governo do estado apontou também os quatro principais criadouros de dengue

na cidade: pratos e vasos de flores, materiais inservíveis (lixo), ralos e bebedouros.

No terreno do Parque Aeroporto que a prefeitura destinou a um PEV, existem pneus usados, considerados um dos mais promissores criadouros da larva, lixo e muita água empoçada. Uma situação que tem tudo para contribuir com o aumento da dengue que só este ano já registrou mais de 2,5 mil casos, além de outros 5 mil casos considerados suspeitos devidamente contabilizados.

Essa performance elegeu a terra de Lobato como a recordista de ocorrências de dengue na região em 2010.

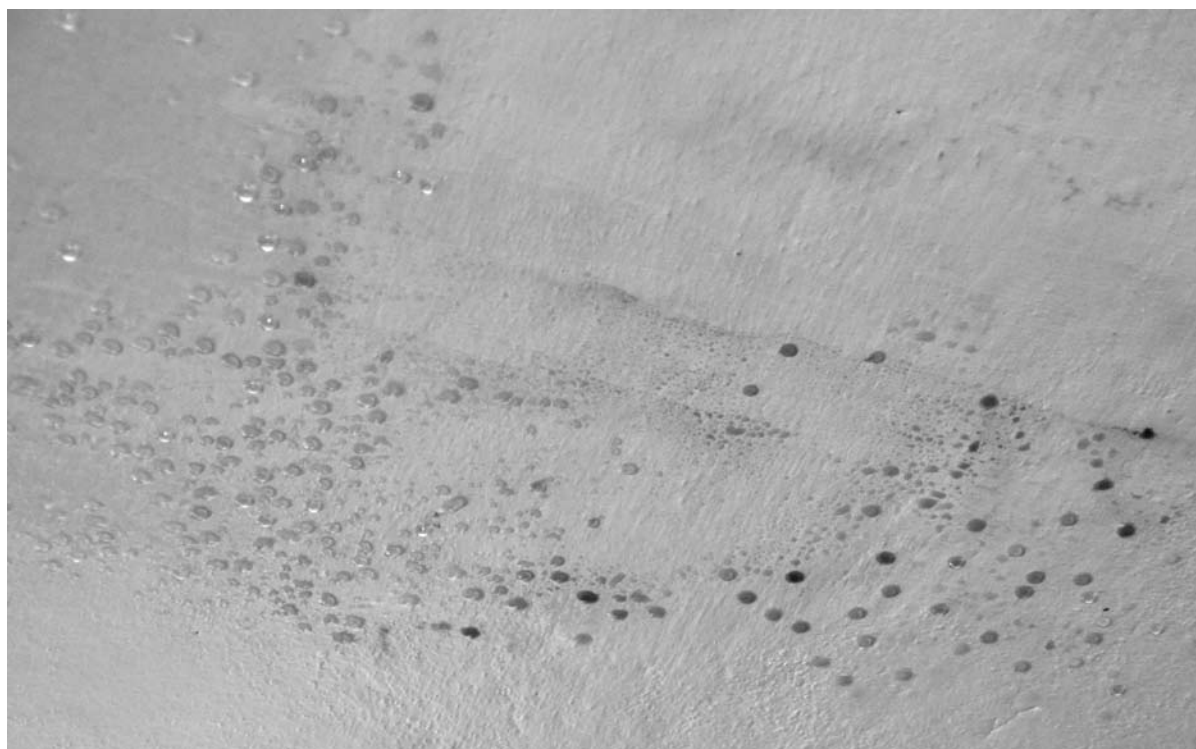
Uma van que passava pelo local, no momento em nossa reportagem fazia o registro fotográfico, deu uma ré e o motorista enraivecido desabafou: “Estou cansado de telefonar avisando sobre a situação desse terreno. Tem uma equipe de combate à dengue ali no CECAP. Parei para avisá-los. Eles riram na minha cara”. Um retrato da eficiente máquina administrativa comandada pelo prefeito Roberto Peixoto (PMDB) que divulga uma imagem de Taubaté que nada tem a ver com a realidade. **IC**



Resort para *Aedes Aegypti* preservado pela Porto Seguro

Sangue no teto do PAMO da Estiva

Só em um filme de terror é possível ver a cena registrada por CONTATO: sangue mal cheiroso pingando do teto na recepção do Postinho da Estiva



Funcionária tenta enxugar o sangue que verte do teto, para tentar esconder da imprensa mais esse descabro na Saúde

O telefonema pela manhã bem cedo só pode ser notícia ruim. Foi o que aconteceu na quarta-feira, 17. Do outro lado da linha, uma voz informava: “O PAMO da Estiva (Posto de Atendimento Médico e Odontológico) está um horror. Tem sangue pingando do forro.” Causa? Deve ser das pombas que morreram no forro. A água da chuva forte de ontem encharcou o forro e começou a pingar sangue na recepção do Postinho”.

Uma tarefa como essa transcende a simples notícia. É preciso que outros poderes e órgãos fiscalizadores tomem conhecimento para as medidas cabíveis. Com essa filosofia na cabeça, nossa reportagem procurou o presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal, vereador Mário Ortiz (DEM), que não foi localizado. O segundo foi o presidente do Conselho Municipal da Saúde (COMUS), ex-vereador Joffre Neto que se encontrava em um evento na capital federal, mas

prometeu avisar os outros membros do Conselho. O terceiro foi o vereador Digão (PSDB), membro da Comissão de Saúde que prometeu visitar o Postinho da Estiva, o que fez momentos depois que nossa reportagem abandonou o local.

Sangue vertendo do teto

O Postinho está localizado no prédio vizinho do Distrito Policial. Pessoas humildes aguardavam pacientemente que seu nome fosse anunciado como o próximo paciente a ser atendido. A recepcionista não entendeu nada quando nossa reportagem começou a fotografar as gotas amareladas e vermelhas que se formavam no teto da recepção.

Solicitada a dar alguma explicação, a funcionária informou que estava proibida de dar qualquer informação à imprensa. Só a prefeitura poderia indicar quem deveria dar a explicação solicitada. Em seguida, outra funcionária começou a tentar enxugar as gotas que não paravam de pin-

gar. O odor que exalava daquele líquido foi descrito pelo diretor da Saúde, o médico Pedro Henrique Silveira, em nota oficial.

Na parte externa, as pombas causadoras de tantos dissabores podem ser avistadas a qualquer momento sobre o teto do Postinho. Uma situação inconcebível para um país civilizado. Mais grave ainda quando a prefeitura da terra de Lobato simplesmente esbanja recursos públicos na compra sem licitação de medicamentos. Pior ainda foi não conseguir distribuir os lotes já adquiridos e por causa disso ter tentado devolver remédios com datas de validade vencidas, recusados pela FURP e misteriosamente desaparecidos”.

Esse é apenas mais um dos tristes episódios que marcam a gestão da saúde no governo do prefeito Roberto Peixoto e que deverá engrossar o dossiê que já se encontra em poder do Ministério Público Estadual.

Outro lado

Na mesma quarta-feira, 17,

nossa reportagem enviou o seguinte email à Assessoria de Comunicação da prefeitura, como faz religiosamente sempre que há uma notícia que envolva a administração municipal. “Alguém poderia informar qual é a versão da PMT sobre o sangue que vertia no teto da entrada do PAMO devidamente registrado com fotos pelo Jornal CONTATO?”

O jornal fecha amanhã, quinta, antes do almoço.”

Curiosamente, esta semana nossa redação foi agraciada com dois emails. Um do diretor da Saúde, transcrito literalmente abaixo, e outro enviado pela primeira dama em resposta à matéria da última edição sobre a recente eleição na APAE e transcrito na página 2.

A prefeitura com a palavra:

Boa tarde

O fato ocorre em razão da presença de pombos no local, que adentram pelas frestas entre o telhado e a estrutura laçada do Posto Médi-

co. Com as últimas chuvas ocorreu que as calhas ficaram obstruídas por restos destas aves, causando refluxo no escoamento pluvial, sendo este material de odor fétido capilarizado por algum ponto da construção física do prédio. O controle destas aves vem de muito tempo sendo debatido entre as autoridades sanitárias e os grupos de defesa dos animais que são contra um controle mais rígido desta população, como por exemplo o uso de anovulatórios que inibiriam seu crescimento populacional desmedido. Por outro lado sabe-se também que o hábito das pessoas em alimentar estas aves faz com que sua multiplicação cresça progressivamente, como em alguns lugares públicos, incluindo-se os PAMOS, onde os frequentadores costumam deixar restos alimentares pelo chão. De qualquer forma a VISA municipal já havia instalado barreiras para impedir que tal fato se repetisse, e, doravante outras medidas serão adotadas.

Atenciosamente
Pedro Henrique Silveira
Diretor de Saúde da PMT

Faculdade de Medicina forma sua 39ª turma

Foram três dias de festas e cerimônias formais e informais que começaram na quinta-feira, 11, com um jantar de confraternização e se encerraram com o baile de gala no sábado, 13, mas só

acabou por volta das 12h de domingo. Uma verdadeira maratona. E de quebra ainda ficou faltando a colação de grau que deverá ocorrer no dia 24. Os 85 formandos pareciam ainda querer mais festas.

O jantar reuniu formandos e familiares e convidados que lotaram as dependências da ADPM, único espaço capaz de abrigar um público superior a mil pessoas. A sessão solene de sexta-feira foi bem mais

descontraída, sem exigência de um traje mais requintado como aconteceu no jantar e no Baile de Gala, no sábado.

A informalidade de sexta, porém, era apenas aparente. Ali os formandos revelaram

os professores e funcionários mais queridos. E também a crítica sutil, porém contundente, a respeito da direção da Unitau, especialmente a gestão que antecedeu a atual direção comandada pela reitora Lucila Barbo-



Paraninfa Maria Elisa Moreira, Maluf e sua mãe Maria do Carmo



O pai Albertino entre o filho Matheus e a namorada Luciana Vendramel, a Café



Maluf e Gabriel Sansoni



Curtindo o Club

Turma da Mônica



Show Rafinha Acústico

Taubaté Country Club

Programação Social

- Dia 18 – Quinta- feira – Desfile Benéfico no Grill Restaurante às 15h
- Dia 18 – Quinta- feira – Paulo Henrique no Grill Restaurante às 20h30
- Dia 19 – Sexta-feira – Radio Galena no Grill Restaurante às 21h
- Dia 20 – Sábado – Thiago Aguiar no Grill Restaurante às 13h
- Dia 20 – Sábado – Ritmos de Boate – DJ Marcelo Paixão no Grill restaurante às 23h
- Dia 21 - Domingo – Eleni Matera Trio no Grill Restaurante às 13h



Feitos para Dançar

Quarteto New Company

27/11 Formatura Dança de Salão Clayton Lima

Free Dance

Salão Nobre 21h

Brinquedoteca com Monitora *Reserva de mesas na secretária do clube



Taubaté Country Club Apresenta

RITMOS DE BOATE

DJ Marcelo Paixão

Dia 20/11 23h

Convites cortesia para associados



Flagrante do juramento



Tinha até torcida organizada para aplaudir familiares e amigos formandos



A taubateana Janaína Pires encantou a todos com sua beleza



Matheus entre os orgulhosos pais e sob o olhar do professor homenageado Ronaldo Abraham



A bela Stephanie é Marchtein por parte da mãe taubateana e Tambelini por parte do pai paulistano

sa. É voz corrente que aquela reitora nutria especial antipatia pela Faculdade de Medicina.

Harold Maluf, um dos dois oradores da turma, foi categórico em determinado momento de seu discurso quando afirmou: "Haveremos de ostentar, caros colegas, durante toda a nossa vida, o galardão, a honra, o orgulho, de haveremos sido filhos da velha Faculdade de Medicina Livre

de Taubaté. Eu disse Faculdade Livre! Livre dos jugos dos tiranos, livre da ganância dos mercenários, livre dos grilhões dos ditadores". Um recado à ex-reitora Lucila que chegou a ameaçá-lo de expulsão por que não conseguia conviver com as críticas que Harold fazia em sua coluna do Jornal CONTATO.

CONTATO registrou três momentos dessa maratona festiva. Confira. 



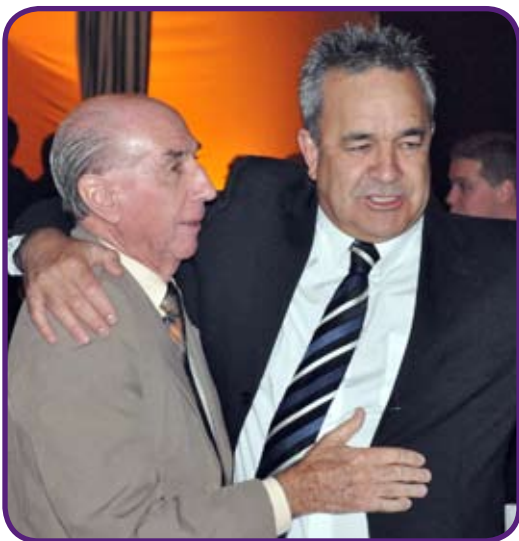
Os formandos Rafael Akira e Matheus de Abreu, o professor José Ernesto Araújo Filho e os pais corujões Beto Mineiro e Bete Novaes



Matheus Novaes da Silva Abreu



Lívia Lanfranchi, Harold Maluf e Talita Leme



Delegado aposentado Waldir Teixeira Pinto e Albertino de Abreu, diretor do CIESP



Antônio Celso Lerário e Maria Alice Maluf



Cena comum, o formando Harold cercado pela mãe Maria do Carmo, a tia Lucy, a prima Gabriela Barreto, o avô e o primo Jorge

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)

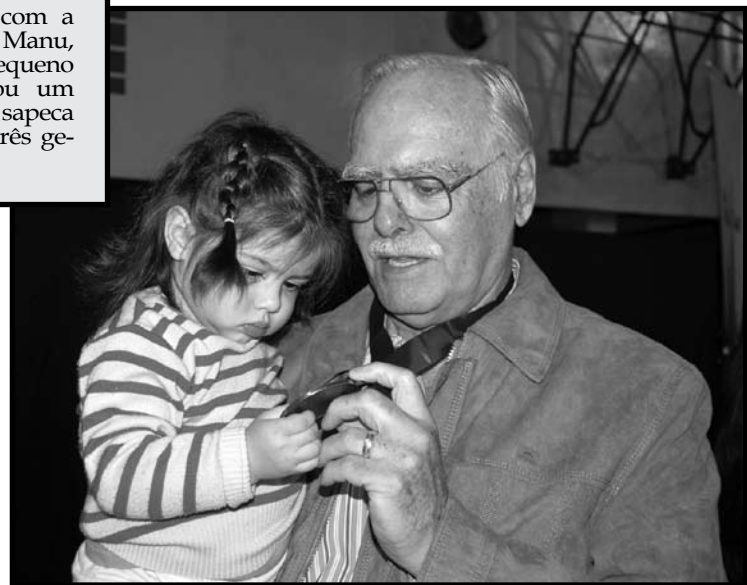
Preocupadíssimo com o desempenho do mercado financeiro internacional, **Afonso Celso Gonçalves** não conseguiu esconder seu estado de ânimo em noite mais que animada no Taubaté Country Club



Quem sabe a terra de Lobato ainda terá a oportunidade de assistir ao vivo um show com **Ana Cañas**, uma das melhores vozes da música brasileira moderna - vai do samba de raiz à música eletrônica - que, por enquanto, não conseguiu ultrapassar a província joesense, pode?



Milton Salles brinca com a bisneta **Manuela**, a Manu, para distraí-la do pequeno acidente que provocou um olho roxo na pequena sapeca e muita preocupação três gerações anteriores.



Uma das mais combativas ve-readoras que já passaram pela Casa Dr Pedro Costa, **Maria Gorete** sonha em retornar à vida legislativa como titular; enquanto isso, aquece seus motores quando assume a cadeira da qual é primeira suplente.

Elegância e bom gosto fazem parte dos pormenores do dia a dia de **Maria Aparecida Prata Soldi** e **Rosângela Carmona**, seja na esteira da academia do TCC ou nas reuniões da confraria da Universidade do Vinho, Univinho.



Cara fechada faz parte do perfil de **Sérgio Badaró**, só que agora mais acentuada por um misto de tristeza e melancolia diante da inevitável 'perda' da filha **Mirian** a caminho do altar na Espanha.

Invocação

Ó infinita noite,
Ó formosa luz,
Faça de teu negror
Todos os meus guias,
E tanto,
Que eu possa fazer
Teu escuro iluminar
Os meus longos dias,
Que a aragem varra a
Solidão prá debaixo
Da porta, a separar
De mim a voracidade
Do tempo...
Ó tempo amigo, aqui
De dentro ainda posso
Banhar-me nos frágeis
Raios da lua; deixo-me
Nos braços das horas
A incendiar meu corpo
Antigo, a derrubar
Limites e saudar o medo
Que me levou aos
Caminhos verdes onde
Ensinou-me erguer
Com meus braços curtos,
Pontes!

sxc.hu



Escrever, escrever e respirar...

José Carlos Sebe Bom Meihy
Para Renato Teixeira

Dia desses me chamaram de "escritor". É verdade que isso aconteceu outras vezes, mas dessa feita era um jovem de seus 15 anos. Fiquei tocado. "Escritor"... E me pus a pensar quando me defini pela escrita. Afundei lembranças e cheguei a um céu interior: foi no colégio interno, quando estudava no São Joaquim em Lorena e devia ter meus 13 anos. Durante três longos anos padeci um internato. Entendo meus pais preocupados com o andamento de um filho tão difícil como eu fui. Além de tudo, minhas intermináveis argumentações sobre qualquer assunto e sobre todos lhes seriam de árduo manejo. A saída era mesmo a reclusão onde poderia ter boa formação escolar.

É complicado falar sobre esse momento de minha vida. Em meus "verdes anos" estava afastado do convívio familiar, longe dos amigos e inscrito em uma circunstância inaceitável para um menino rebelde. Mas, restavam-me as cartas e um diário louco onde me extravasava. Escrevia muito. Demais. Diria que as cartas tinham a função de me conectar com o mundo e o diário de permitir um mergulho em mar interior. Para o meu amigo Luis Fernando Negri eu escrevia muito. Eram missivas longas, derramadas de saudade do espaço supostamente gostoso da minha juventude taubateana. Ele, pacientemente, respondia e provocava evocações de utopias roubadas de meu convívio.

Aprendi muito escrevendo cartas. Sobre tudo notei que escrever me acalmava tornando-me um ser mais


suportável. Escrevia tanto, mas tanto, que comecei a vivenciar um planeta pessoal mais tolerável. Aos poucos, de um jeito algo mágico, as palavras me possuíam, oxigenavam minha solidão de adolescente recluso, ajudavam a compor um jeito de ver que se entesourava em mistérios possíveis, em lendas excitantes, enredos enigmáticos. Lia muito também. Devorava livros sobre histórias de santos e mártires, aventuras indizíveis de heróis e figuras notáveis, visionários. É verdade que a biblioteca do São Joaquim era dirigida e blindada de tudo que não fosse catolicamente canônico.

Mesmo nesse contexto, descobri um mundo maravilhoso cheio de anjos que ajudavam, de beatos que salvavam, de ladainhas métricas, ressonantes, lindas e até de demônios fascinantes.

Depois do colégio interno abriu-se outro momento definidor de minha vocação pela escrita. Renato Teixeira tinha um programa na Rádio Difusora de Taubaté. Sim, às 6h00 da manhã, diariamente, ele bradava um delicioso "bom dia Taubaté". Eu, atrevido, escrevia crônicas que ele lia e relia. Eram dizeres sutis, imaturos certamente, mas recados para as possíveis namoradas, fazeres metidos a poéticos, receitas de vivência. Sobre tudo lembro-me do ardor com que produzia. O simples ato de me sentar, pegar o lápis (sim, escrevia a lápis e depois passava em um caderno de capa dura que guardo até hoje), escolher palavras me transformava em senhor.

No meu feudo, soberano, decidia o rumo dos assuntos, domava mi-

nhas inquietudes e emendava meu coração fracionado em sonhos e amores não satisfeitos. Mais tarde vieram os certames no "Monteiro Lobato" e eu sempre me aventurava em poemas, histórias curtas, comentários sociais. E ganhei alguns prêmios que me foram significativos. Preside algo de engraçado nisso tudo: eu era bom aluno, mas me sentia melhor como escritor alternativo. Tive um poema publicado no antigo "Diário de São Paulo" e isso me valeu como passaporte para pretensão de escritor. Emocionado, sempre declamo para mim mesmo aqueles versos ridículos que versavam sobre uma borboleta morta por um mau menino...

Confesso que minha disposição autoral sempre foi muito particular. Mostrava para alguns amigos meus rabiscos, mas não gostava de críticas. Talvez por ainda não estar satisfeito com o que fazia, achava que "meus leitores" não compreendiam o significado da sacração de minhas palavras. Eu mesmo evitava ler imediatamente o que produzia e justifico isso pela certeza de que havia mais busca do que encontro, como até hoje acontece. É relevante lembrar que não foi na escola - em qualquer nível - que aprendi a escrever. Foi na vida, voltado para o mundo, numa busca desesperada de entender o que se passava que me dediquei a ser "eu caçador de mim" como diz a canção. Hoje não sei viver sem a escrita. Preciso dela. Não passo dia sequer sem alimentar meu interior que se esfomeia de palavras. Escrever é minha pedra de Sísifo, é meu maná no deserto, é meu ar. Escrever, escrever e respirar... 

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

O futuro da chaminé da Embaré e do Postinho da Estiva

Estou disposto a iniciar uma campanha pelo turismo religioso na terra de Lobato. Não temos uma santa como Nossa Senhora Aparecida e nem um santo milagroso com Frei Galvão. Nem sequer uma rede de comunicação poderosíssima como a Canção Nova. Pirei? Ledo engano.

Antes de adentrar nos meandros de minha proposta, preciso confessar que a prefeitura provavelmente já descobriu esse filão que pretendo vender para os futuros candidatos a prefeito em 2012. O Palácio Bom Conselho e seus inquilinos estão estimulando a destruição do patrimônio histórico de Taubaté. Estariam eles a serviço de algum segmento como o mercado imobiliário? De jeito algum.

O que valem patrimônios como a Capela do Pilar, a Igreja do Rosário ou a Vila Santo Aleixo? Para atrair turistas, diriam os confrades das ONGs Preserva Taubaté ou da Zelo, capitaneada pela empresária Maria Helena Goffi.

Turismo que dá dinheiro não quer saber de coisa velha. Velharia bonita pode ser vista na Europa. Basta comprar um pacote com o Marcelo Matera, pagar em suaves prestações a longuíssimo prazo. Pronto! Pra quê então preservar prédios e monumentos velhos em Taubaté? Temos que tirar essa roupagem caipira de Mazzaropi e esquecer as músicas de Renato Teixeira. Isso cheira mofo diante da muderrnidade ou da pós muderrnidade dos nossos dirigentes.

Foi esse raciocínio que me fez entender o crime cometido contra a memória da terra de Lobato quando da destruição a toque de caixa da antiga chami-



né da Fábrica de Doces Embaré. Tive um ataque de choro quando vi no You Tube, postado pela empresa demolidora contratada pela empresa COLI Administradora, Incorporadora e Corretora, o filme da destruição de mais esse símbolo histórico. Destruição orquestrada por gente que não tem qualquer compromisso com Taubaté e muito menos com sua memória.

"Temos alvará e autorização da prefeitura", garantiram o empresário e o engenheiro res-

ponsável pela obra. Só não informaram o tamanho do pedágio que provavelmente tiveram que desembolsar.

No dia seguinte, segui para o PAMO (Posto de Atendimento Médico e Odontológico) da Estiva. Funcionários e pacientes estavam revoltados com o líquido que escorria do teto de estuque na recepção do postinho. Afirmavam tratar-se de sangue provavelmente proveniente de pombas mortas sobre o forro e devidamente irrigado pela água



que caíra na noite de terça-feira, 16.

Depois de adequadamente, registrado com fotos, não obtive qualquer informação adicional: "Estamos proibidos de conversar com a imprensa sobre qualquer assunto. O senhor tem de procurar a prefeitura", responderam os assustados funcionários.

Ainda com as imagens na minha retina, deparei-me com as obras das futuras seis torres que abrigarão 480 apartamen-

tos de luxo, além de um pequeno centro comercial no mesmo espaço em que outrora reluzia a Embaré com sua majestosa chaminé transformada em um monte de entulhos. Foi então que caiu a ficha: BINGO!!

Como sou limitado!, pensei comigo. O gênio da dupla prefeito e primeira dama descobriu a grande saída para o futuro sustentável da terra de Lobato: transformá-la em um grande centro de turismo religioso e desbançar as decadentes Aparecida e Guaratinguetá.

Enlouqueci? Que nada!! Nossa galinha dos ovos de ouro encontra-se ali no Bairro da Estiva, em uma área pública (portanto, não haverá despesas extras com desapropriação) onde funciona o Postinho de Saúde, oficialmente batizado de PAMO da Estiva. Só mesmo o gênio do casal Peixoto poderia ter essa sacada.

Fiquei a imaginar a multidão de fieis chegando para o milagre do sangue que verte pelo forro do teto. Vi diante de mim o casal de prefeitos esfregando as mãos de felicidade diante do imensurável lucro obtido pela venda de vidrinhos cheios de água escura com atestado por otoridades municipais garantindo tratar-se de sangue fresco de origem divina; e o rótulo informava tratar-se de um produto Peixoto com marca registrada e tudo o mais. Me vi boquiaberto diante da multidão boquiaberta rezando e gastando sem parar, enquanto os prefeitos e a Igreja Católica revelavam seu desespero diante da queda abrupta e ainda incalculável de fieis a Aparecida e Guará.

Como sou limitado!! Taubaté bem merece o prefeito que reelegeram e os empresários que acolheu. Fui!

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Envie suas dúvidas e sugestões para:

jornalcontato@jornalcontato.com.br

jornal
contato



Gerson escolhamba com a Stock Car

Se eu fosse o Cacá Bueno, filho de Galvão e piloto supercampeão de Stock Car, eu processaria a novela "Passioné". A novela está desmoralizando completamente a categoria dos corredores.

Em primeiro lugar, porque aquele Gerson, o taradão, nunca inspirou confiança ao volante. Onde já se viu. Quando dá na telha, ele sai do quarto (onde passa a maior parte do dia em frente ao computador com cara de depravado) vai para o autódromo, pega o carro patrocinado pela Metalúrgica Gouveia e pimba - ganha a corrida. Detalhe: tem sempre uma corrida esperando por ele. Detalhe 2: o campeonato deve ser uma zona. Basta chegar e ir correndo.

O ápice da escolhambação geral aconteceu nesta semana. Sem mais nem menos (e sem credencial, claro), a filha de Gerson, a mãe dela (que também é ex-dele) e o sobrinho resolvem fazer uma visita surpresa ao piloto em pleno Autódromo de Interlagos, onde os carros estavam participando de um treino classificatório.

A turma chegou e já foi entrando nos boxes, mexendo nos pneus e revirando os equipamentos sem a menor cerimônia. Eis que o piloto chega, tira o capacete e encontra a trupe. Como se não bastasse tamanha folga, Gerson pede um capacete extra... convida a mina para "dar uma volta" no circuito de Interlagos. Dá para imaginar o Felipe Massa dando uma carona para esposa?

Curtas da novela

- Clara vira amante de Totó



e deixa o trouxa na miséria

- Cris vira secretária da Gouveia com morte de Myrna

- Diana, a picareta, engravida de Mauro

- Stela assume que matou Saulo para livrar Danilo Nóia

da cadeia

- Agostina descobre que Berillo continua com Jéssica

Notas curtas Longa, a vida

Depois do Justin Bieber (17) agora é a vez de outro pimpo-

lho metido a besta lançar a própria biografia: Fiuk.

A "obra" sobre a longa vida do filho de Fábio Jr (ele tem 19 anos) será lançada no fim do mês e está sendo escrita por um... jornalista. Menos mal.

Filme B

Você assistiria um filme que tem no mesmo elenco a Preta Gil e a Grazi Massafera? Não? Nem eu. Então fique longe do longa "The Billi Pig", do diretor José Eduardo Belmonte (que eu nunca vi mais gordo)



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Rumo ao Apocalipse?

Saiu a edição 2010 do *Relatório do Planeta Vivo sobre a saúde do planeta*, da Rede WWF, produzido em parceria com a Sociedade Zoológica de Londres (ZSL em inglês) e Global Footprint Network (GFN). A pesquisa, que é atualizada a cada dois anos, mediu a saúde de quase 8 mil populações de mais de 2.500 espécies.

São alarmantes os resultados: as populações de espécies tropicais estão declinando rápido demais e a demanda humana por recursos naturais sobe vertiginosamente, chegando a 50% a mais do que o planeta pode repor. Em menos de 40 anos, o mundo perdeu 30% de sua biodiversidade. Nos países tropicais, contudo, a queda foi muito maior: atingiu 60% da fauna e flora original.

Contrastes

Em algumas áreas temperadas até houve uma recuperação de populações de espécies, em grande parte graças aos esforços aumentados de conservação da natureza e a um melhor controle da poluição e do lixo.

Todavia, os países desenvolvidos ainda vivem em um falso paraíso, de consumo excessivo e altas emissões de carbono. Já nas áreas tropicais, houve uma queda de quase 70% nas populações de água doce. Esse percentual corresponde ao maior declínio já mensurado em quaisquer espécies, em áreas terrestres ou aquáticas.

Um prognóstico provável, baseado nessa análise é que, se as tendências atuais de consumo forem mantidas, a humanidade

pode atingir um ponto sem retorno. Seriam necessários quatro planetas e meio para atender a uma população mundial num estilo de vida equiparável ao de quem vive hoje nos Emirados Árabes Unidos ou nos Estados Unidos. Por outro lado, países que mantêm um nível elevado de dependência dos recursos naturais colocam em risco suas próprias economias. O desafio para o século XXI seria proporcionar um nível mais elevado de qualidade de vida com a menor

demanda ecológica.

Conferência da ONU, alternativas

Reunidos na 10ª Conferência das Partes da Convenção da Organização das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (COP-10), que começou a 18 de outubro deste ano, em Nagoya, no Japão, mais de 190 países começaram a rediscutir o tema com vistas a um possível "plano B" para frear a perda de espécies e a destruição de ecossistemas do planeta. O compromisso estabelecido era reduzir o ritmo da destruição da natureza até este ano, mas não foi cumprido por nenhum país. Das 21 submetas, nenhuma foi alcançada integralmente. Mais uma vez, portanto, o mundo ficou de definir novo prazo, repactuando as metas de conservação.

Outro tema desafiador, que entra em pauta em toda conferência do gênero, é a necessidade de regulamentar o acesso e a repartição dos benefícios da biodiversidade e acertar interesses de países ricos e pobres para o financiamento de ações

de conservação. Um protocolo assim criaria regras internacionais, por exemplo, sobre o repasse de recursos a um país por um remédio produzido a partir de um produto de suas florestas. Do no pelo menos 15% da biodiversidade mundial, sempre se espera que o Brasil seja um dos protagonistas dessas reuniões.

Em documento oficial apresentado à convenção da ONU, o governo federal reconheceu ter cumprido apenas duas das 51 metas de proteção da biodiversidade, mas, também afirma que o Brasil é um dos países com mais resultados positivos, entre os quais estariam a redução do desmatamento na Amazônia e a criação de áreas de preservação. O Brasil vem condicionando a adoção de compromissos ambiciosos [1] à garantia de financiamento e transferência de tecnologia por parte dos países ricos, e [2] à criação de um painel científico para a biodiversidade. A idéia é que o grupo produza conhecimento para fundamentar as decisões políticas. □



Esporte

por Fabrício Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: junqueiratte@gmail.com

Na Boca do Gol



Paulo César já chegou!

Demitido de forma estranha no começo da temporada 2010, o técnico Paulo César, que ascendeu com o Taubaté em 2009, está de volta ao Burro da Central para a temporada 2011. PC, como é conhecido, pretende iniciar seu trabalho com o elenco que já está sendo formado, nos primeiros dias de dezembro. Se conseguir, o Taubaté terá um tempo muito bom para se preparar e começar bem o Paulista A-3.

Gilsinho e Gisiel

Os irmãos Resende, o goleiro Gisiel e o atacante Gilsinho estão de volta ao Burro da Central. Jogadores que dispensam apresenta-

ções e comentários. A torcida taubateana festejou nas redes sociais a contratação desses dois jogadores. Outro que está de volta é o goleiro Bruno Dantas (2009/10). Mais jogadores devem ser anunciados nos próximos dias. Alemão e Kayann, que também já jogaram pelo Taubaté, já receberam propostas.

Malucos e guerreiros do bem!

Estão vivendo o Esporte Clube Taubaté 24 horas, sem ganhar absolutamente nada; escrevem, ligam, e estão ajudando até na negociação de jogadores. São (ao lado deste colunista) os criadores do projeto sócio-torcedor do Taubaté. Inevavelmente são apaixonados

pelo Burro da Central. Augusto Ambrogi Sobrinho e Frederico Carvalho estão ajudando e muito o Taubaté, capitaneados pelo excelente Alfredo Ortiz Abraão. Se nossa cidade tivesse mais pessoas como essas, o Burro da Central estaria há anos na divisão de elite do futebol paulista e brasileiro.

Projeto Sócio Torcedor

O Projeto Sócio Torcedor do E.C. Taubaté, tem como principal objetivo trazer o torcedor para perto do seu time do coração e ao mesmo tempo, oferecer uma série de vantagens a ele e consequentemente ao clube. Sucesso em vários grandes clubes no Brasil, além de trazer muitas facilidades ao seu usuário, o projeto

também ajuda a entidade a caminhar com as suas próprias pernas. O programa terá início em dezembro de 2010, mas, desde já, o torcedor interessado deverá preencher uma ficha cadastral, com seus dados pessoais. Essas fichas já podem ser encontradas na sede social do Taubaté.

Quanto paga, e os benefícios?

No primeiro mês o sócio desembolsa R\$60,00 com direito a uma camiseta exclusiva do projeto, assinada pelo artista Léo Monteiro; depois, R\$40,00 mensais. O torcedor terá direito a entrada gratuita nos jogos do Taubaté em casa, além de usufruir da sede social como piscinas, sauna, campo de fute-

bol society (nos dias em que estiver disponível), bocha, salão de eventos, entre outros. Além de descontos especiais na compra da camisa oficial do Taubaté, poderá usufruir de filas exclusivas nas entradas dos jogos. O presidente Ary Kara abriu as portas do Taubaté para essas novidades e agora resta aos torcedores ajudarem. Mais patrocínios estão surgindo. Estou ficando confiante com o Taubaté 2011.

Virei blogueiro!

Acessem: www.fabricio-junqueira.blogspot.com

Fabrício Junqueira tem novo e-mail: junqueiratte@gmail.com □



A música brasileira que vem dos berimbaus

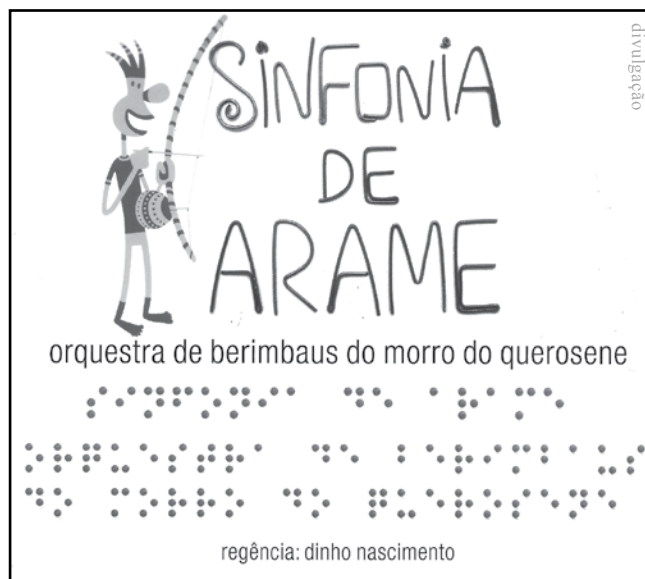
Tudo acontece no Morro do Querosene, no Butantã, bairro da zona oeste paulistana. Na pracinha do lugar, palco de manifestações culturais que vão do bumba meu boi, do tambor de crioula e dos mamulengos, até o samba de roda, o maracatu, a folia de reis e a capoeira, a cultura popular está viva, forte.

Tudo vibra no Morro do Querosene. A tradição move e diverte moradores e visitantes. Adultos e crianças se esbaldam com o que há de mais brasileiro na música e nos folguedos populares.

No Querosene a capoeira é comandada pelo mestre Dinho Nascimento, um baiano que é também percussionista. Foi numa roda comandada por ele, nos finais das tardes de domingo, que surgiu a ideia de se formar a Orquestra de Berimbaus do Morro do Querosene. Nascia o embrião do CD *Sinfonia de Arame*, lançado, enfim, com recursos da Secretaria Estadual de Cultura, através do Programa de Apoio à Cultura (ProAC).

Com participações especiais da Orquestra Tambores de Aço, Quarteto Pererê, Tião Carvalho e Toninho Carrasqueira, o disco revela as mais diversificadas afinções que se pode dar a um berimbau, além de trazer a público seus mais inúmeros e variados tipos. Toques, ora lentos, ora mais acelerados; ora mais ritmados, quase dançantes, ora mais melódiosos, tangendo a delicadeza.

Enquanto em coro ou em solos, vozes masculinas e femininas se revezam, tome de berimbaus gunga e berra-boi (de sons graves) somando-se ao berimbumbum (tocado com arco de violoncelo), com o berimbau de



lata (tocado com arco de rabeça) – ambos com som densamente grave –, e com os berimbaus médio, viola e violinha (de sons agudos). Instrumentos de percussão dão força à levada puxada por eles.

A flauta de Carrasqueira, o violão de sete, a gaita, a viola e o violino do Quarteto Pererê, vez por outra, dão liga, abrandando o metálico do aço dos berimbaus e a batida bruta das peles dos tambores, dos pandeiros, dos atabaques, das caixas e das congas.

No repertório, clássicos da música brasileira: “Aquarela do Brasil” e “Na Baixa do Sapateiro” (Ary Barroso); uma insólita interpretação do Hino Nacional Brasileiro; canções de domínio público adaptadas por Dinho Nascimento: “Muzenza” (dividida com Décio Sá), “Embala Água”, “Amazonas”, “Cavalaria”, “Peixinho do Mar”, “Sertão do Caicó”, “Puxada de Rede” e “Samba de Roda”. Dinho é também autor de quatro belas músicas: “Acorde de Abertura” (com Aluá Nascimento), “Água, Fonte da Mãe Natureza”, “É Benguela, Meu Irmão” e “Toque de Mestre”.

Tudo nos faz o corpo embalar e a alma sasaricar em delírios que se agitam e se abrandam na medida em que as ladainhas, os corridos, as chulas e os sambas de roda vêm e vão em quinze faixas tocadas pelos quinze músicos.

Como se tocasse na pracinha do Butantã, a Orquestra de Berimbaus do Morro do Querosene segue mesclando sons e ritmos que fazem de *Sinfonia de Arame* um disco emaranhado em moderna brasilidade, convivendo com a mais viva tradição.

Homenagem à minha mãe

Mãe, despedida qualquer que seja é doída, quando nos abraçamos, nos olhamos naquele momento de adeus mesmo que seja apenas por alguns momentos. Mas não foi o nosso caso.

Não fui informada que se encontrava hospitalizada, não fui informada que sua saúde se agravava e não fui informada de sua morte. A decepção aumentou de forma indescritível para nós. A indignação paira no ar.

Talvez tivesse algo para nos falar e nós o direito de vê-la ainda na situação em que se encontrava, com a pouca saúde que lhe restava. Porém, não nos foi dada a oportunidade. Mas graças a Deus pôde conhecer seu bisneto que, infelizmente, precisou ser às escondidas.

Mãe, nós apenas queríamos o seu amor, mas o preconceito falou mais alto, a ganância deu seu berro mais alto ainda, em meio a fofocas e intrigas de pessoas com espírito pequeno que realmente desconhecem o verdadeiro amor...

Mãe, que Deus a proteja neste momento único, acolhendo-a em sua glória e sua paz eterna.

Madalena

Convite



Câmara Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo



O presidente da Câmara Municipal de Taubaté, Vereador Henrique Nunes, convida para a solenidade de entrega do Título de Cidadão Taubateano ao jornalista Luiz Carlos Batista, a realizar-se no dia 26 de novembro de 2010, sexta-feira, às 20 horas, no Plenário Jaurés Guisard.

A saudação oficial será feita pelo Vereador Carlos Peixoto, autor da homenagem.

Casa Dr. Pedro Costa

Av. Prof. Walter Thaumaturgo,
208 Centro - Taubaté - SP



Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Oscilações comportamentais coerentes – OCC 2

Sérgio Werneck Muniz, o Mineiro, não suportava mais ter que viver em BH. Para piorar as coisas, a *experiência carioca* não fora como ele queria.

Lá em Minas, na falta do que fazer, e principalmente do que tocar, Mineiro andou arrastando asas para a causa política. Circulava em companhia da companheira Dilma e, dizem as más línguas, eram mais que simples vizinhos.

Quando o cerco aumentou e ele percebeu que dali pra frente era luta armada, não teve dúvida: arrumou as malas e veio pra São Paulo onde viveu aqui até sua morte aos 59 anos de idade, vencido pela doença fatal.

Era um esteta, culto e inteligente. Todas as virtudes necessárias para fazê-lo um músico raro. O problema era ter de conviver com a mediocridade geral que ronda o campo da música em nome do dinheiro fácil e das armações

banais que investem na ignorância nacional sem qualquer tipo de preocupação com valores que possam a vir, de alguma forma, melhorar a condição de vida das pessoas. Mineiro foi perdendo o respeito por tudo que, de certa forma, imaginara encontrar em São Paulo quando ainda vivia em BH.

A arte o faria sofrer e ser feliz, muitas vezes.

Fomos amigos durante a vida toda e foi com ele que um dia decidimos redimensionar a música da cultura caipira. Para garantir o pão de cada dia, nos anos setenta montamos uma produtora de jingles que sustentava nossos ousados sonhos musicais.

Sérgio Mineiro já havia ido de motocicleta até o México e ficou muito emocionado com o filme da viagem de Guevara (*Diários de Motocicleta*); sem saber, ele havia feito o mesmo roteiro.

No início, eram três companheiros viajando; depois ficaram dois e, posteriormente, no Chile, uma casal se juntou a eles. Antes

de chegarem ao estado Asteca, ele já estava casado com a moça. O rapaz, que embarcou no bonde andando, perdeu a namorada e um dia se casou com o grande amor do terceiro motociclista, aquele que havia desistido no meio do caminho. O segundo companheiro que ficou com ele até o fim, foi preso no México, o que acabou abortando o plano inicial de irem até o Canadá.

Durante essa viagem repleta de acontecimentos surpreendentes, Sérgio simulou um acidente para prevenir os companheiros sobre o perigo da velocidade excessiva sobre duas rodas. Quase os matou de susto quando o viram caído em posição de *“totalmente moído”*.

Certa vez me disse como fazia para destruir um domingo ensolarado. Trancava-se no quarto, fechava as cortinas e *“emburrava”*. Depois, um dia em Ubatuba, veio correndo ao meu encontro completamente desesperado pela falta de cigarros. Atacou meu maço dizendo que não suportava mais

a abstinência e estava *“fumando nas calças”*.

Seu equilíbrio musical era diferenciado. Foi um produtor objetivo e sensível.

Participava na elaboração dos arranjos e seu melhor momento acontecia quando, com rara sensibilidade, se punha a finalizar o trabalho; foi assim com Romaria, Amora e Frete, por exemplo. Como um escultor finalizando sua obra, Mineiro definia equalizações e deixava tudo absolutamente coerente. Nesses momentos ficava sério como um cirurgião. Seus acordes eram absolutamente belos, sempre. Tocava flauta, bateria, violão e piano. É dele aquela trilha da Parmalat com as crianças vestidas de bichinhos.

Ganhou muito dinheiro que usou viajando pelo mundo. Gostava de participar dos grandes encontros de pilotos de Harley Davidson.

Ná África, participou de um safari chic a bordo de um balão que pousou no meio do deserto

onde lhe foi servido um fausto almoço regado de vinho francês e caviar. Quando me contou, eu comentei que aquilo era absolutamente ridículo para um cara como ele que curtia os mais simples prazeres da vida. Teve uma crise de consciência e passou a lamentar ter feito aquela aventura metida a besta. Morreu inconformado.

Hoje, quando vamos ensaiar nossos arranjos uso o raciocínio dele. Primeiro, dou vazão a todas as idéias que aparecem, depois vou cortando até ficar simples. Não tem problema se todo o trabalho termine em apenas um violão e um caxixi. O importante é não agredir a lógica, mesmo que isso nos custe algum tipo de loucura.

Mineiro era um OCC total. Oscilava como um pêndulo, mas sempre sabia onde queria chegar. Foi embora cedo e sua passagem por aqui deixou belas pegadas. □

Vips

Universitários protestam contra aumento da mensalidade



Na mesma edição em que retrata a alegria e a felicidade da 39ª turma de formandos da Medicina da Unitau e dos seus familiares, CONTATO registra também o movimento estudantil que não quer aceitar a decisão da reitoria de aumentar em 8,5% as mensalidades escolares. O protesto foi promovido pelo Movimento Estudantil Independente, que não concorda com a linha adotada pela atual direção do DCE - Diretório Central dos Estudantes. Os universitários acreditam que o reitor José Rui abrirá espaço para mais uma rodada de negociações. □

